

RAKOCEVIC, M.¹; NEUMAIER, N.; GOUVEIA, W.M. de; FARIAS J.R.B.; NEPOMUCENO, A.L.

¹Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR, Londrina, PR.

miroslava@iapar.br

O índice de área foliar (IAF) e o arranjo das folhas no dossel (inclinação, azimute, orientação foliar e distribuição espacial) influenciam a interceptação de luz e a fotossíntese do dossel. Além de mudanças de inclinação e de azimute nos estratos do dossel, algumas espécies apresentam ajustes complexos de ângulos foliares diurnos. O objetivo deste estudo foi o de analisar o heliotropismo de duas cultivares de soja, contrastantes pela sua fenologia e morfologia, cultivadas com/sem irrigação, no intuito de obter parâmetros angulares para futuras comparações funcionais de genótipos, através de simulações 3D de interceptação luminosa e fotossíntese na escala diurna. Estudou-se o heliotropismo no estágio V3-V5 e considerou-se o movimento do folíolo central. Neste estágio com IAF baixo, mostrou-se a combinação de movimentos paraheliotrópicos e diaheliotrópicos ao longo do dia, visando balancear a absorção de radiação fotossinteticamente ativa e a perda de água, diferenciando-se a resposta entre cultivares (maior paraheliotropismo em 'Embrapa 48' do que em 'BR 16') e manejo (maior expressão de diaheliotropismo quando sem irrigação).